Vol. VIII, N.º 14 — pp. 181-187 20-VII-1947

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

SÔBRE UM NOVO GÊNERO E ESPÉCIE DE COLUBRIDEO OPISTÓGLIFO (*)

POR

P. E. VANZOLINI

Revendo a coleção ofiológica do Departamento de Zoologia, nela encontrei dois espécimes, colecionados por HERMANN VON IHERING no estado do Rio Grande do Sul e determinados como *Tomodon dorsatus*. O caráter peculiar de sua dentição, no entanto, aliado a outras particularidades osteológicas e da folidose, levou-me a considerá-los como pertencentes a novo gênero e espécie, que passo a descrever.

Aproterodon, n. g.

DIAGNOSE — *Colubridae Boiginae*. Cabeça distinta do pescoço; focinho curto, truncado. Ôlho moderado; pupila redonda. Corpo cilíndrico; escamas dorsais lisas, sem fosseta apical, dispostas em 17 fileiras obliquas em redor do meio do corpo; ventrais arredondadas. Cauda moderada; subcaudais em duas séries. Maxilar extremamente reduzido; processo articular medial ocupando posição bastante anterior; duas grandes presas sulcadas, recurvas, com a concavidade voltada para trás e para cima, situadas na vertical da margem posterior do ôlho; completa ausência de outros dentes maxilares (fig. 1). Pterigóide também reduzido, armado de 4 dentes curtos e robustos, irregularmente espaçados (fig. 2) Dentes palatinos 4, maiores que os pterigóideos. (fig. 3). Dentes mandibulares 10, de forma e tamanho muito irregulares (fig. 4).

DISCUSSÃO TAXINÔMICA — Êste gênero, próximo a *Tomodon* Dum. & Bibr., e seus afins, dêles radicalmente se diferencia pela extrema redução do maxilar, pela forma das presas, pela forma simplificada do pterigóide e palatino e pela peculiar dentição da mandíbula. Parece representar o grau máximo de tal redução den-

(*) Entregue para publicação em 18-6-47.

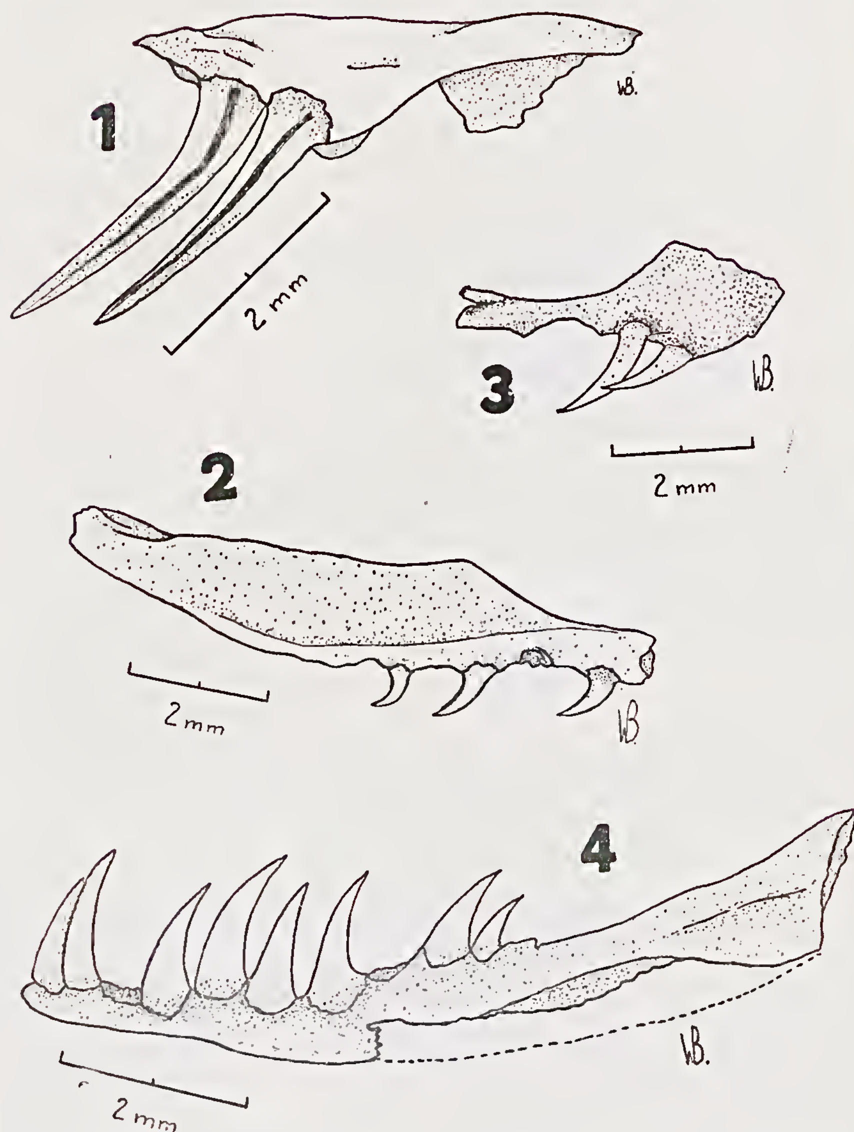


Fig. 1 - *Aproterodon clementei,* tipo - Maxilar. Fig. 2 - *Idem* - Pterigoide. Fig. 3 - *Idem* - Palatino. Fig. 4 - *Idem* - Mandibula. (Todos os desenhos executados com câmara clara).

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14

tária entre as serpentes opistóglifas. Uma exata apreciação do seu significado e situação só será possível, contudo, após uma cuidadosa revisão dos gêneros próximos, notadamente *Tomodon,* cuja conceituação se encontra eivada de erros. Tenho presentemente essa revisão em andamento.

Genótipo — *Aproterodon clementei,* sp. n.

Aproterodon clementei, sp. n.

Descrição do tipo — ♀ n.º 571 da coleção ofiológica do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Proveniência: Estado do Rio Grande do Sul. H. von Ihering col.

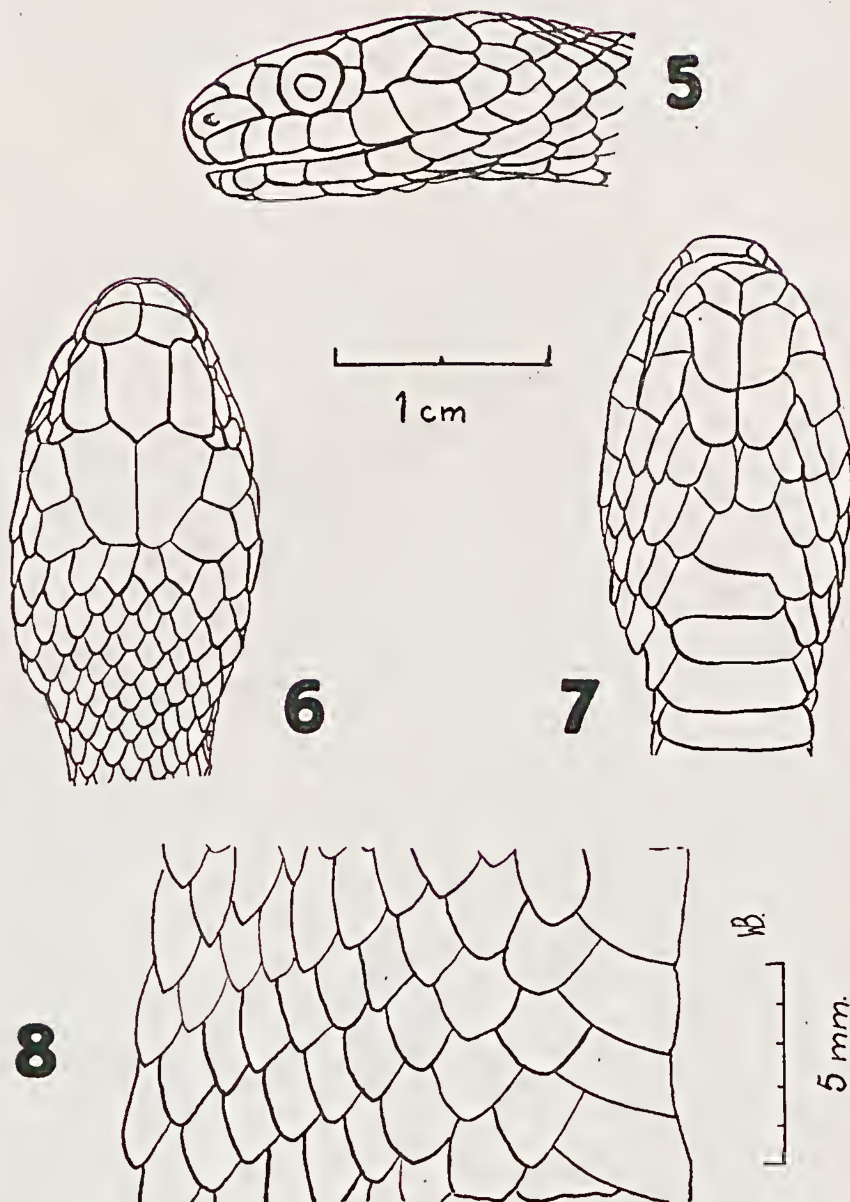
Sabe-se que a coleção ofiológica do dr. von Ihering foi toda ela colecionada nos arredores de sua residência em S. Lourenço, no Rio Grande do Sul. Tal é, mais provàvelmente, a procedência exata do material em mãos.

Rostral tão alta quanto larga, bem escavada, mal visível de cima. Internasais trapezóides, pouco menores que as préfrontais, que apresentam forma semelhante. Frontal larga, maior que sua distância à ponta do focinho, quase tão longa quanto as parietais. Nasal inteira, trapezoidal, de base maior inferior, apresentando a narina na união do terço anterior com o terço médio. Frenal ausente. Préocular única, não atingindo o alto da cabeça. Duas postoculares. Temporais 1 + 2, a primária mais alta que longa. Supralabiais 7, 1.ª e 2.ª em contato com a nasal, 3.ª e 4.ª com o ôlho, 5.ª e 6.ª as maiores. Infra-labiais 8, das quais 4 em contato com as mentais anteriores, que são pouco maiores que as posteriores. (Figs. 5-7).

Escamas dorsais lisas, sem fossetas apicilares; largas, curtas e arredondadas na primeira fileira, tão mais pontudas e estreitas quanto mais próximas da linha vertebral (fig. 8); dispostas oblìquamente em 17 fileiras no pescoço e corpo até a altura da 85.ª ventral, onde êsse número se reduz a 15, por desaparecimento da 2.ª fileira; redução ainda para 14 ao nível da 120.ª ventral, por desaparição da fileira vertebral. Mantido êsse número até a altura da fenda anal. Ao nível do primeiro par de subcaudais, 9 fileiras de dorsais lisas em torno à cauda.

Ventrais 142, arredondadas, com freqüentes vícios de soldadura das metades. Anal dividida.

Subcaudais em 53 pares. Uma escama unguiforme de comprimento moderado na extremidade da cauda.



Figs. 5, 6 e 7 - *Aproterodon clementei* tipo - Folidose cefálica (desenho sobre fotografia). Fig. 8 - *Idem* - fragmento de pele do terço anterior do tronco. (Câmara clara).

Colorido dorsal oliváceo homogêneo. As escamas apresentam a margem livre ligeiramente mais clara, pontilhada de arroxeado. Uma estreita e quase imperceptível faixa clara longitudinal, semelhante àquelas encontradas em *Tomodon* e *Thamnodynastes*, na região mediana cervical. Cabeça da mesma côr que o dorso; uma faixa arroxeada, também semelhante às de *Tomodon* e *Thamnodynastes*, indo da sutura inter-post-ocular à extremidade da rima bucal. Suturas supralabiais tarjadas de arroxeado, bem como as infra-labiais anteriores. Ventre mais claro que o dorso, tendendo para o esbranquiçado, com finas vermiculações e pontilhado arroxeados, mais esparsos na região anterior.

Parátipo — ♀ n.º 570 da coleção do C. D. Z. Mesma procedência e colecionador que o tipo.

As características dêste parátipo podem ser assim resumidas, tomando-se a descrição do tipo como referência:

Dorsais idênticas. Ventrais 140. Subcaudais 53. Supralabiais 7 (3, 4) e infralabiais 9 (4). Pré-oculares 2. Coloração semelhante, com as seguintes diferenças: cabeça mais clara que o corpo, com maior quantidade de arroxeado nas tarjas suturais. Faixa cervical mais nítida. Dorso e ventre lavados de amarelo, tornando mais salientes as margens claras e o pontilhado das escamas, bem como o padrão ventral. O tegumento dêste exemplar acha-se, aliás, melhor conservado que o do tipo. Dentição idêntica nos dois exemplares.

TABELA DE MEDIDAS

	N.º 571 - ♀	N.º 570 - ♀
Tronco (focinho à fenda anal)	355 mm	350 mm
Cauda	85	80
Cabeça	17	17
Escudos cefálicos:		
Internasais	1,5	1,5
Préfrontais	2,0	2,2
Frontal	5,0	4,7
Frontal - largura	3,0	3,0
Frontal - dist. ao focinho	4,0	3,5
Parietais	5,2	5,5
Nasal	2,2	2,6
Nasal - largura	1,4	1,5
Supralabiais - altura		
1.ª	1,6	1,5
2.ª	2,0	2,0
3.ª	2,0	2,0
4.ª	2,6	2,5
5.ª	3,0	3,0
6.ª	2,8	2,6
7.ª	2,0	1,5
Mentais anteriores	3,2	3,0
Mentais posteriores	2,6	2,5

Todas as medidas expressas em milímetros. Comprimento do tronco e cauda tomados com a régua (aprox. 2,5 mm); da cabeça com o compasso (aprox. 0,25 mm); dimensões dos escudos cefálicos com um conta-fios (aprox. 0,05 mm).

Todas as dimensões não especificadas referem-se a comprimentos.



Tenho o prazer de homenagear, com êste nome específico, meu mestre, dr. Clemente Pereira, do Instituto Biológico. Desejo ainda agradecer a colaboração de meu auxiliar Werner Bokermann, a quem se deve a maior parte das ilustrações e ao sr. A. Federmann, que executou as fotografias que serviram de base para as ilustrações da folidose.

ABSTRACT

Aproterodon, n. g. (type-species *A. clementei*, n. sp.) is described from the State of Rio Grande do Sul, Brasil. The new genus approaches *Tomodon* D. & B. and. allies, from which it differs chiefly by the extreme reduction of maxillary development and number of teeth.

cm 1 2 3 4 5 SciELO 9 10 11 12 13